

Casa Carminho continua a inovar após seis décadas

Damásio Carminho instalou-se na cidade há 60 anos e criou uma marca que ainda é referência no comércio tradicional. **P8-9**



Portimão Jornal

Quinzenário • Ano 6 • Nº129
Diretor: Rui Pires Santos



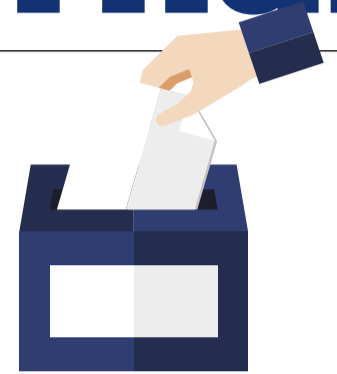
Portimão e Lagos formalizam acordo para gerir Ria de Alvor

Os dois concelhos juntaram-se com vista a estipular medidas para esta zona húmida, que garantam a proteção ambiental. **P7**



Maria Martins: das aulas de dança e atividade física ao teatro de revista

Jovem portimonense, além de lecionar, é bailarina no Boa Esperança Atlético Clube. **P10**



PRESIDENCIAIS

Saiba onde votar no próximo domingo **P6**

SAÚDE

Gimnodesportivo recebe aula aberta do 'Portimão Rosa' **P16**

FESTIVAL

Dias da Percussão levam música a toda a cidade **P15**

SEGURANÇA

Vai e Vem tem nova paragem na Vila Penina **P3**

CICLISMO

Etapa da Volta ao Algarve arranca da zona ribeirinha **P12**

CARNAVAL

ACRA promove bailes e concurso de máscaras **P15**

Secção das Mulheres Social Democratas será reativada **P16**



Orçamento Municipal para 2026 foi aprovado

Documento estratégico para a gestão da autarquia 'passou' na sessão da Assembleia, a 2 de fevereiro, com os votos a favor do PS, a abstenção do PSD e os votos contra do Chega, CDS, IL e Bloco de Esquerda. **P3**

PUB

Intermarché
VIVER BEM AO MELHOR PREÇO

AS GRANDES PROMOÇÕES CONTINUAM, O FOLHETO EM PAPEL APENAS NA LOJA.
CONSULTE-O EM WWW.INTERMARCHE.PT



PORTIMÃO - Cabeço do Mocho • 8h30-21h | PRAIA DA ROCHA - Ed. Varandas da Rocha • 8h30-20h

RAIO-X

A foto

ANA SOFIA VARELA



AUTARQUIAS • Mais de dois mil autarcas participaram no XX Congresso da Associação Nacional de Freguesias (Anafre), entre 30 de janeiro e 1 de fevereiro, no Portimão Arena. O evento debateu as linhas de atuação destes órgãos autárquicos e ficou marcado pela eleição de Francisco Brito, presidente da União de Freguesias de Évora, como líder da Anafre para o mandato 2026/2030. Maria da Luz Santana, presidente da Junta de Portimão, integra o Conselho Fiscal.

A frase

“O mercado irlandês é maduro, com poder de compra e hábitos de viagem consolidados, que reconhece a qualidade e a diversidade da oferta turística do Algarve. O prémio ‘Melhor Destino de Verão’ [nos Irish Travel Industry Awards] confirma que a região continua a responder às expetativas de um público exigente e fiel”. **André Gomes, presidente do Turismo do Algarve**

PORTIMONENSE EM AÇÃO

Equipas de sub-14 são campeãs distritais de basquetebol

Os sub-14 masculinos e femininos de basquetebol do Portimonense Sporting Clube são os novos campeões do Algarve, depois de, nas respetivas finais, terem derrotado os seus adversários, o Imortal BC (65-54) e o Fareense (59-46), respetivamente. O último fim de semana foi pois de glória para as cores alvinegras, que tiveram forte apoio no Pavilhão Desportivo de Olhos de Água. As vitórias confirmam a excelência da formação do clube e o talento dos jovens, que arrebatarem os títulos de forma invicta nesta final four e vão disputar o Nacional. Destaque, também, para os triunfos dos seniores do basquetebol e do futsal. Resultados dos diferentes jogos nas diversas modalidades: **FUTEBOL** – Sub-13: Portimonense-Campinense, 5-0; Sub-14: Porti-

monense-Silves, 4-2, e Portimonense B-Esp. Lagos, 4-2; Sub-15: Portimonense-U. Leiria, adiado; Sub-16: Portimonense-Fareense, 1-0; Sub-18: Sambrazense-Portimonense, 2-1; Sub-19: Barreirense-Portimonense, 1-1. **FUTSAL** – Benjamins: Albufeira-Portimonense, 4-4; Infantis: Pedra Mourinha-Portimonense, 1-8; Iniciados: Portimonense-Sonâmbulos, 4-4; Juvenis: Portimonense-Louletano, 9-3; Juniores: Portimonense-Pedra Mourinha, 12-1; Seniores: Portimonense-Valpaços, 5-2. **BASQUETEBOLO** – Sub-14 f: Imortal-Portimonense, 55-71, e Portimonense-Fareense, 59-46; Sub-14 m: Portimonense-Ginásio, 75-55, e Imortal-Portimonense, 54-65; Sub-18 m: Benfica-Portimonense, 66-59; Seniores: Portimonense-Ginásio, 82-72. – HN



NA OUTRA MARGEM



João Baião apresenta novo espetáculo em Lagoa

COMÉDIA • O conhecido artista João Baião regressa aos palcos com um espetáculo inovador, pautado por muita música e humor, que será apresentado também em Lagoa, no Auditório Carlos do Carmo, no dia 27 de fevereiro, às 21h00. ‘Baião D’Oxigénio’ convida o público a espreitar os bastidores da criação artística, num divertido e inesperado processo de ‘casting’ para encontrar os novos bailarinos do seu próximo grande projeto, descreve a produção. “Entre passos de dança e coreografias, João vai partilhando com os candidatos – e com o público – as ideias que tem em mente para o espetáculo. Cada ideia ganha vida no palco, transformando-se em quadros surpreendentes e hilariantes, como se este já estivesse a acontecer”, descreve ainda. Será uma viagem única pela mente criativa de João Baião, onde realidade e imaginação se misturam para criar momentos marcantes e com muitas gargalhadas. Os bilhetes podem ser adquiridos online (bol.pt).

Luís Trigacheiro atua no Festival

Montepio ‘Às Vezes o Amor’

CONCERTO • Lagoa celebra o Dia dos Namorados em dose dupla, com duas sessões do Festival Montepio ‘Às Vezes o Amor’, no Auditório Carlos do Carmo, que convida Luís Trigacheiro a apresentar o seu segundo álbum. Após o público esgotar, em poucos dias, o concerto das 21h00 do dia 14 de fevereiro, foi aberta uma nova sessão para o mesmo dia, às 17h00. Luís Trigacheiro dá a conhecer ‘Ela’, trabalho foi produzido por Luísa Sobral. Atua com a sua banda habitual, composta por Bernardo Viana, na viola e direção musical, João Ferreira, na bateria e percussões, Diogo Costa, no baixo, e Pedro Viana, na guitarra portuguesa. Os bilhetes custam 15 euros e podem ser adquiridos online (bol.pt), nas bilheteiras dos CTT, Fnac, Worten, no Auditório Carlos do Carmo e Balcão Único da Câmara.

‘Dei um telemóvel ao meu filho, e agora?’

realiza-se no Convento de São José

WORKSHOP • Tânia Paias e Rute Sobreira apresentam ‘Dei um telemóvel ao meu filho, e agora?’, uma ação que terá lugar no Centro Cultural Convento de São José, na terça-feira, 10 de fevereiro, às 18h00, no âmbito do Dia da Internet Mais Segura. Numa era de hiperconectividade, cada vez mais digital, a entrega do primeiro ‘smartphone’ a uma criança ou jovem é um marco que levanta desafios complexos. A iniciativa propõe uma abordagem holística, cruzando a maturidade psicológica das crianças e jovens com a responsabilidade legal dos pais, fornecendo ferramentas práticas para uma convivência digital harmoniosa e segura. A sessão assenta numa visão psicológica, que aborda temas como a dependência digital, a gestão de expetativas e o isolamento, e uma visão legal, procurando esclarecer a responsabilidade parental no mundo digital, direitos de imagem, proteção de dados e as implicações jurídicas de comportamentos como o cyberbullying.

‘Pintar e Viver – Liberdades’ estará

patente na Biblioteca Municipal

EXPOSIÇÃO • A Biblioteca Municipal de Lagoa recebe entre 18 de fevereiro e 31 de março, a exposição coletiva de pintura ‘Pintar e Viver – Liberdades’, que reúne trabalhos dos artistas Arja Thomson, Carolina Viola, Elisa Rafael e Patico. A inauguração será no dia 18 de fevereiro, às 17h00 e os artistas descrevem esta mostra como “diálogos traduzidos em imagens e narrativas pictóricas de forte componente sensorial”. A exposição, com entrada gratuita, pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 18h00.

Votação na Assembleia Municipal teve lugar a 2 de fevereiro

Orçamento da Câmara Municipal para 2026 foi aprovado

O documento contou com os votos a favor do PS e a abstenção do PSD. No mesmo sentido, na sessão de dia 2 de fevereiro, os deputados municipais da oposição votaram todos contra.

ANA SOFIA VARELA



Autarquia elaborou documento preparando um forte investimento para os próximos quatro anos

Ana Sofia Varela

O Orçamento Municipal para 2026, apresentado em Assembleia Municipal, no dia 2 de fevereiro, contou com 14 votos favoráveis dos eleitos socialistas e a abstenção dos quatro elementos social-democratas. Já a oposição chumbou o documento, reunindo um total de sete votos contra do Chega, dois do CDS, um do Iniciativa Liberal e um do Bloco de Esquerda.

O documento acabaria por ser aprovado em sede de Assembleia Municipal, mas já antes, no dia 26 de janeiro, tinha sido sujeito ao escrutínio dos vereadores eleitos, resultando numa votação diferente. Isto porque, apesar dos vereadores socialistas terem votado a favor e os dois eleitos social-

democratas terem seguido pela abstenção, no Chega, Ester Coelho votou a favor, João Graça votou contra e Pedro Xavier absteve-se.

Este é um documento estruturante para o município que poderia ter corrido o risco de não ser aprovado, visto que o Partido Socialista não obteve a maioria nas últimas eleições autárquicas de outubro. No entanto, na reunião de Câmara, o voto favorável de Ester Coelho e as abstenções de Pedro Xavier, bem como dos social-democratas Carlos Gouveia Martins e Alexandra Evangelista, viabilizaram o Orçamento.

Já na Assembleia Municipal, o Chega votou contra em bloco, tal como a restante oposição. Foi, aliás, a abstenção do PSD que permitiu que o documento fosse aprovado.

Para a autarquia, este é um orçamento essencial porque contempla diversos investimentos nas mais variadas áreas, algumas das quais muito prioritárias.

Menor carga fiscal

Por um lado, o Orçamento é elaborado tendo em conta o período 2026 a 2030, por outro, integra a maioria “das propostas da oposição, reforçando transparência, diálogo democrático e coesão institucional”, refere fonte da autarquia ao Portimão Jornal.

Neste sentido, considera ainda que consegue efetuar um equilíbrio entre rigor financeiro e ambição de desenvolvimento do concelho, ao mesmo tempo que concretiza um forte alívio fiscal para famílias e empresas, numa redução global de impos-

tos que representa uma verba total estimada em 1,8 milhões de euros.

São, por isso exemplo, medidas já divulgadas no início do ano pela Câmara Municipal, como a redução do IMI de 0,38% para 0,37%, o reforço dos benefícios deste imposto para habitação própria, com majorações por dependentes, a prorrogação da isenção, em imóveis até 125 mil euros (VPT) por mais dois anos, a fixação do IRS municipal fixado em 3,5%, aumentando a devolução aos municípios e, por fim, a isenção total de derrama para empresas até 150 mil euros de volume de negócios, com uma taxa de 0,9% para as restantes.

Este documento deixa ainda transparecer a saída de Portimão da situação de endividamento excessivo, ainda que mantenha uma dívida consolidada de cerca de 77,8 milhões de euros. No entanto, segundo o Orçamento, este é elaborado tendo em conta a amortização ao longo dos próximos 18 anos do empréstimo do Fundo de Apoio Municipal, que tinha um saldo previsto de 70,5 milhões de euros no final de 2025. Os encargos anuais são de quatro milhões de euros.

Apesar de o executivo socialista, que elaborou a proposta de Orçamento, considerar que é necessária uma gestão rigorosa e responsável para alcançar plena autonomia financeira, a mesma fonte assinala o investimento previsto relacionado com várias prioridades.

Habitação e educação são prioridades

É o caso da habitação, com a execução da Estratégia Local de Habitação, novos fogos e reabilitação do parque municipal, do espaço público, requalificação urbana e mobilidade como eixos centrais da qualidade de vida, a educação, com investimento na melhoria das condições do parque escolar.

Das obras públicas, destacam-se a previsão de investimento de 35,5 milhões de euros em 2026 e 225,9 milhões de euros entre 2027 e 2030. Será um total que ultrapassa os 261 milhões de euros, onde ganha destaque o prolongamento da Avenida Paul Harris com a V2, a requalificação da Quinta do Amparo, quer no âmbito urbano, quer desportivo, e a reabilitação da Casa Manuel Teixeira Gomes, a que se juntam as outras obras estruturantes para concretizar as necessidades na habitação, espaço público e educação.

A criação do Portal da Transparência Municipal em 2026, o avanço do sistema de videovigilância, que ainda está sujeito a autorizações nacionais, o compromisso para a implementação da Polícia Municipal, o reforço da Proteção Civil e valorização dos bombeiros, com aproximação progressiva aos vencimentos dos sapedores são outras das questões lançadas neste Orçamento, que serão, ao que tudo indica, pelo menos segundo a autarquia, implementadas em breve.

Mostra no âmbito dos 500 anos da Igreja

Paróquia encerra exposição a 14 de fevereiro

A Paróquia da Mexilhoeira Grande convida a comunidade a participar no encerramento da Exposição de Memórias, na Igreja da vila, no dia 14 de fevereiro, às 15h00. A mostra conta com um alargado conjunto de fotografias que retratam vivências, ritos e costumes desta comunidade cristã, entre

os anos 40 e 70 do século XX. Em paralelo, há ainda diversos livros antigos, assim como paramentos e alfaias litúrgicas antigas.

A visita pode ser uma oportunidade para apreciar os altares e as imagens que foram restauradas, permitindo que a Igreja e a Exposição tenha outro esplendor.

Utentes tinham de atravessar EN125

Vai e Vem ganha paragem à entrada da Vila Penina

Uma nova paragem do Vai e Vem entrou em vigor, no início desta semana, na entrada da urbanização Vila Penina, o que obrigou a ligeiros ajustes nos horários das linhas 21N e 21P.

Esta é uma medida que a Junta de Freguesia da Mexilhoeira Grande considera fundamental

por responder a um compromisso assumido e porque, antes, colocava em causa a segurança dos utentes. Isto porque, os moradores nesta zona, “que necessitavam de se deslocar no Vai e Vem no sentido Mexilhoeira Grande - Portimão, viam-se obrigados a atravessar a Estrada Nacio-

nal 125, esperando o autocarro perto da zona da Quinta de São Francisco. Uma situação de risco para os utentes, pois nesta zona não existe qualquer passadeira”, destaca a Junta de Freguesia. Os horários podem ser consultados em detalhe online (vamusalgarve.pt).

SOCIEDADE

Publicação foi lançada no Museu de Portimão

Catálogo revisita principais obras de Querubim Lapa

Iniciativa integrou as celebrações do centenário de nascimento do artista portimonense.



Lançamento contou com a presença de vários convidados

O Museu de Portimão foi palco do lançamento do catálogo 'Querubim Lapa - Pintura e Cerâmica', no dia 31 de janeiro, sessão que foi integrada nas celebrações do centenário do nascimento deste ilustre artista, nascido em Portimão, em 1925.

A obra inédita surge no âmbito de uma parceria entre a Câmara Municipal de Portimão, o Museu e a Editora Caleidoscópio, sendo um documento científico de exceção, refere a autarquia. O catálogo eterniza, desta forma, a maior exposição individual de Querubim Lapa realizada até hoje, reunindo quase 50 anos da sua vasta produção artística.

A sessão contou com as inter-

venções de Isabel Soares, chefe da Divisão de Museus e Património, José Gameiro, diretor científico do Museu, Jorge Ferreira, representante da Editora Caleidoscópio, Pedro Lapa, historiador, e Sofia Nunes, curadora da exposição e coordenadora editorial. Sandra Pereira, vice-presidente da Câmara Municipal, encerrou a iniciativa e sublinhou o orgulho da cidade em celebrar um criador que levou a luz do Algarve para o mundo.

Durante este lançamento, foi ainda assinado o ato de doação de uma pintura de Querubim Lapa, num gesto que reforça o património cultural da cidade, em que Pedro Lapa, filho do artista, doou ao

município um óleo sobre tela de 1958. O momento, formalizado pela vice-presidente da autarquia e por Pedro Lapa representa um enriquecimento importante para o acervo do Museu, destaca a autarquia.

A vertente filatélica foi outro dos grandes destaques, sendo que, no final, à saída do auditório, os convidados puderam levantar o catálogo, acompanhado por um selo oficial de Querubim Lapa, que está incluído na série 'Vultos da História e da Cultura - 2025'. Foi também inaugurada uma mostra dedicada à evolução da pintura e cerâmica portuguesa no hall do Museu, organizada pela Associação Filatélica do Algarve (AFAL).

A exposição 'Querubim Lapa - Pintura e cerâmica' esteve patente no Museu, entre 7 de dezembro de 2023 e 27 de abril de 2024 e, segundo a autarquia, foi um verdadeiro sucesso, pois contou com 30 mil visitantes, envolveu o esforço conjunto de 29 entidades e reuniu 98 peças em exposição.

A Câmara Municipal de Portimão, através do Museu, faz ainda uma menção especial à curadora Sofia Nunes e à família do artista, Pedro Lapa e Suzana Barros.

A autarquia considera que este "apoio foi fundamental para reforçar o lugar de Querubim Lapa na história da arte contemporânea e na identidade de Portimão".

Região centro foi devastada pela depressão Kristin

Portimão enviou apoio técnico para Leiria

O Serviço Municipal de Proteção Civil enviou um gerador para o distrito de Leiria, com o objetivo de apoiar a reposição do fornecimento de energia elétrica nas zonas afetadas pela Depressão Kristin, que ocorreu na semana passada. Este apoio resulta de uma solicitação da Autoridade

Nacional de Emergência e Proteção Civil, através do Comando Regional de Emergência e Proteção Civil do Algarve, a que a Câmara Municipal respondeu.

O município mantém ainda em prontidão uma retroescavadora, um porta-máquinas e um depósito de combustível, para

reforço imediato do apoio, caso venha a ser necessário. Apesar de em menor escala, este fenómeno meteorológico, que originou fortes ventos levou também a que se registassem diversas quedas de árvores no concelho, além da derrocada de parte de uma casa devoluta no centro da cidade.

Instituição deu a conhecer oferta formativa

Elementos do executivo municipal visitaram Escola Profissional Gil Eanes

A Escola Profissional Gil Eanes de Portimão recebeu, no dia 29 de janeiro, a visita do executivo do município, numa iniciativa de carácter protocolar que teve como principal objetivo dar a conhecer a oferta educativa da instituição, bem como as infraestruturas e recursos pedagógicos que sustentam este ensino profissional. Durante esta sessão, segundo o estabelecimento, foi apresentada a diversidade dos cursos ministrados, as estruturas físicas e tecnológicas que permitem uma formação ajustada às exigências do mercado de trabalho, reforçando o compromisso da escola com a qualificação dos jovens e o desenvolvimento local. Um dos pontos centrais do encontro foi a abordagem ao projeto da FCT, que tem vindo a ser desenvolvido em estreita articulação com o tecido empresarial do concelho.

PUB

CARTÓRIO NOTARIAL DE AVEIRO
Joana Grácio da Costa Pereira (em substituição)
Rua de Angola, nº 34
3800-008 Aveiro

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico que no trinta de janeiro de dois mil e vinte e seis, no Cartório Joana Grácio da Costa Pereira - Notária SP, Unipessoal Lda., sito na Rua de Angola, nº 34, em Aveiro, perante mim, Joana Isabel Mendes Grácio da Costa Pereira, respetiva Notária de responsabilidade limitada, foi outorgada uma escritura de Justificação, lavrada no Livro de Notas para Escrituras Diversas VINTE E SETE - I, de folhas 89 a folhas 92, por AMÍLCAR JOSÉ CORGA DE PINHO E MELO, NIF 160 437 512 e mulher, MARIA HELENA MARREIROS DE PINHO MARQUES PINHO E MELO, NIF 160 437 547, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele na freguesia e concelho de Águeda, ela da freguesia de Vera Cruz, do concelho de Aveiro, residentes na rua Manuel Firmino, nº 16, na união de freguesias de Glória e Vera Cruz, concelho de Aveiro, na qual, declaram ser donos e legítimos possuidores, para todos os efeitos legais, invocando a aquisição por usucapião, do seguinte prédio: -----
Urbano, fração autónoma designada pela letra "D", correspondente ao primeiro andar, lado norte/poente, apartamento 101, composto de vestíbulo, duas salas, despensa, duas casas de banho, cozinha e varanda, do prédio urbano em regime de propriedade horizontal, sito em Três Irmãos - Alvor, denominado "Torre H", na freguesia de Alvor, concelho de Portimão, inscrito na matriz sob o artigo 1581 (que proveio do artigo urbano 1397, da mesma freguesia), com o valor patrimonial IMT correspondente à fração de 66.495,00€, descrito na competente conservatória do registo predial sob o número três mil seiscentos e sessenta e dois da referida freguesia, afeto ao regime da propriedade horizontal pela Ap. dois, de sete de maio de mil novecentos e setenta e nove, registados onze/doze avos a favor de Amílcar José Corga de Pinho e Melo e mulher Maria Helena Marreiros de Pinho Marques Pinho e Melo, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ora justificantes, pelas seguintes apresentações de aquisição: -----

- **2/12 avos**, pela Ap. 14 de 15/10/1981 - sobre a qual se encontra registada uma cláusula acessória de resolução de contrato no caso de o comprador dispor do prédio fora do período convencionado - início às catorze horas do dia um de julho e um de agosto de cada ano e termo no último dia daquele mês e de não o entregar livre e desocupado nos termos de mediata utilização por outro condómino - de não autorizar a Torralta a acordar com os restantes proprietários a utilização do referido prédio nos restantes meses do ano e de não alterar de qualquer modo a fachada do mesmo designadamente com a construção de marquises; - **1/12 avos**, pela Ap. 619 de 17/03/2014; - **1/12 avos**, pela Ap. 3514 de 19/07/2021 - sobre a qual se encontra registada uma cláusula acessória de resolução de contrato no caso de o comprador dispor do prédio fora do período convencionado - início às catorze horas do dia um de abril de cada ano e termo no último dia daquele mês e de não o entregar livre e desocupado nos termos de mediata utilização por outro condómino - de não autorizar a Torralta a acordar com os restantes proprietários a utilização do referido prédio nos restantes meses do ano e de não alterar de qualquer modo a fachada do mesmo designadamente com a construção de marquises; - **2/12 avos**, pela Ap. 3176 de 22/11/2021; - **4/12 avos**, pela Ap. 4112 de 24/11/2021; - **1/12 avos**, pela Ap. 3762 de 15/03/2024 - sobre a qual se encontra registada uma cláusula acessória de resolução de contrato no caso de o comprador dispor do prédio fora do período convencionado - início às catorze horas do dia um de dezembro de cada ano e termo no último dia daquele mês e de não o entregar livre e desocupado nos termos de mediata utilização por outro condómino - de não autorizar a Torralta a acordar com os restantes proprietários a utilização do referido prédio nos restantes meses do ano e de não alterar de qualquer modo a fachada do mesmo designadamente com a construção de marquises; sobre o qual incidem ainda: a Ap. 13 de 15/10/1981, de aquisição a favor da Torralta - Sociedade de Construções, Lda. e 1/12 avos, pela Ap. 12 de 19/08/1988, de aquisição, a favor de Maria do Pilar Sousa Fernandes, viúva; -----

----- Está conforme o original para efeitos de publicação. -----
 ----- **Cartório Joana Grácio da Costa Pereira-Notária SP, Unipessoal Lda., sito na Rua de Angola, nº 34, 3800-008 Aveiro, a cargo da Notária Joana Grácio da Costa Pereira, aos 30 de janeiro de 2026.** -----

A Notária,

As melhores ESCOLHAS

DE QUEIJOS, VINHOS
& ENCHIDOS

ATÉ 18 DE FEVEREIRO DE 2026

Intermarché
PORTIMÃO

**O FOLHETO EM PAPEL
APENAS NA LOJA.**

Poupamos no papel e
protegemos o nosso Planeta!

AS GRANDES PROMOÇÕES
CONTINUAM SEMPRE
DISPONÍVEIS NO SEU
FOLHETO DIGITAL.

Consulte em
www.intermarche.pt

Portimão: **SUPER**

Praia da Rocha: **MINI**



Aceda aqui ao
folheto digital



8h30-21h00 • 282 457 126 • Cabeço do Mocho • Loja Online • Uber Eats • Siga-nos

BAR RESTAURANTE

COMIDA FEITA POR NÓS
TODOS OS DIAS!

Menu Almoço 8,49€*

Grill Carne/Peixe 9,49€*

Pizzas Artesanais 7,69€*

Baguetes, Tostas...

(* a partir de)

IMAGEM ILUSTRATIVA

Faça a próxima
compra sem
sair de casa



Uber
Eats

Intermarché
PORTIMÃO

5asec
TEXTILE EXPERT

ARRANJOS
DE COSTURA?
A 5ÀSEC RESOLVE!



Lavandaria • Limpeza a Seco
Serviço de Costura

INTERMARCHÉ PORTIMÃO

SOCIEDADE

Segunda volta será no dia 8 de fevereiro

André Ventura e António José Seguro discutem presidenciais

Depois de não ter havido maioria a 18 de janeiro, os eleitores regressam às urnas para eleger o Presidente da República.

Ana Sofia Varela

André Ventura e António José Seguro são os dois candidatos que se preparam para discutir a Presidência da República, no dia 8 de fevereiro. Após uma primeira volta a 18 de janeiro, que não vislumbrou a maioria por nenhum dos candidatos, os portugueses regressam às urnas para escolher o próximo Presidente da República.

O concelho volta, assim, a contar com 65 secções de votos distribuídas pelas freguesias de Portimão, Alvor e Mexilhoeira Grande.

Na cidade, as secções estão distribuídas pelas Escolas Primárias do Malheiro, Chão das Donas, Coca Maravilhas, Pedra Mourinha, Major David Neto e EB 2,3 Dom Martinho Castelo Branco.

Os eleitores recenseados em Alvor podem votar na EB1 de



Portugueses elegem próximo Presidente da República no dia 8

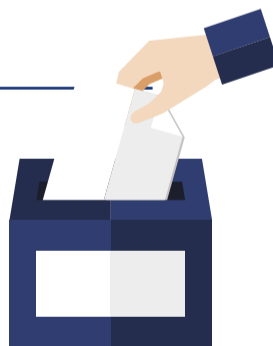
Alvor ou no Jardim de Infância dos Montes de Alvor, enquanto os recenseados na Mexilhoeira Grande terão disponíveis secções de voto no Complexo Desportivo, no Centro de Saúde, no Jardim de Infância da Figueira e na Escola Primária da Senhora do Verde.

Os eleitores podem consultar

a sua mesa de voto na Junta de Freguesia onde estão recenseados, no Portal do Recenseamento (recenseamento.mai.gov.pt) ou através do envio de uma mensagem escrita SMS para 3838 (RE [espaço] Número de Identificação Civil [espaço] Data de nascimento AAAAMMDD).

SAIBA ONDE VOTAR

- ✓ Portal do Recenseamento www.recenseamento.pt
- ✓ Linha de Apoio ao Eleitor (808 206 206)
- ✓ SMS para 3838 (gratuito), escrevendo 'RE' (espaço) o seu n.º de identificação civil (espaço) e a sua data de nascimento no formato ano, mês, dia (AAAAMMDD)
- ✓ Consulta na Junta de Freguesia



LOCAIS DE VOTO • As secções de voto estarão a funcionar das 8h00 às 19h00

► FREGUESIA DE PORTIMÃO

Secção de Voto nº 1 a 3

Escola Primária do Malheiro/Vendas

Secção de Voto nº 4 e 5

Escola Primária de Chão das Donas

Secção de Voto nº 6 a 14

Escola Primária da Coca Maravilhas

Secção de Voto nº 15 a 21

Escola Primária da Pedra Mourinha

Secção de Voto nº 22 a 40

Escola Primária Major David Neto

Secção de Voto nº 41 a 55

EB 2/3 Dom Martinho Castelo Branco

► FREGUESIA DE ALVOR

Secção de Voto nº 1 a 4

EB1 de Alvor

Secção de Voto nº 5 e 6

Jardim de Infância dos Montes de Alvor

► FREGUESIA DA

MEXILHOEIRA GRANDE

Secção de Voto nº 1

Complexo Desportivo da Mexilhoeira Grande

Secção de Voto nº 2

Centro de Saúde da Mexilhoeira Grande

Secção de Voto nº 3

Jardim de Infância da Figueira

Secção de Voto nº 4

Escola Primária da Senhora do Verde



Périplo para fortalecer a cooperação entre agentes

AFA visitou todos os clubes do concelho

A Associação de Futebol do Algarve (AFA) visitou, na semana passada, todos os clubes filiados do concelho de Portimão, nomeadamente o Portimonense SAD, CDR Pedra Mourinha, Portimonense SC, GDR Alvorense, GEJUPCE, Mexilhoeira Grande FC e CF Boavista. O périplo visou fortalecer a cooperação entre clubes, autarquias e Associação, promovendo uma atuação mais próxima, coordenada e eficaz em benefício do futebol algarvio e da formação desportiva na região, tendo começado com um encontro entre a direção da AFA e o presidente do Conselho de Administração do Portimonense SAD, Rodiney Sampaio, nos Estádios Municipais de Portimão e Dois Irmãos. Seguiram-se reuniões nas sedes do CDR Pedra Mourinha, com o presidente Flávio Diogo e o vice-presidente Carlos Varela, e do Portimonense SC, com a presença do presidente adjunto António Silveira e do coordenador técnico André Gomes. Foram depois visitados o GDR Alvorense, com a presidente Cristina Pestana, e o GEJUPCE, representado pelo presidente Rui Oliveira. A fechar, tiveram lugar os encontros com dirigentes do Mexilhoeira Grande FC e do CF Boavista, com a presença, respetivamente, dos presidentes Jorge Francisco e Otílio Coelho. A comitiva da AFA foi dirigida pelo presidente João Pedro Gomes e contou com as presenças do vice Miguel Boto, do assessor Pedro Guerreiro e da chefe da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Portimão, Susana Pires. – HN

Lighthouse também se associou à campanha

Esosa entrega roupa a mais de 30 famílias

Mais de 30 famílias receberam roupas da Esosa Associação Africana de Portimão, que fez uma doação a pessoas necessitadas, na linha da atividade que vem desenvolvendo. Os portimonenses contribuíram, tal como a Lighthouse, que presta apoio social e educativo a crianças e adolescentes de famílias carecidas e foi parte integrante desta entrega, auxiliando a Esosa na campanha humanitária. – HN



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto no artigos 33º e 35º dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 16 de fevereiro de 2026, na sede da Associação Cultural e Recreativa Alvorense 1º de Dezembro – Centro Comunitário de Alvor, pelas 18h30m, em primeira convocatória, com mais de metade dos associados, e uma hora depois, em segunda convocatória, com qualquer número de associados, com os seguintes pontos da ordem de trabalhos:

1. Aprovação das contas referentes aos anos 2017 e 2018;
2. Outros assuntos de interesse.

Alvor, 03 de fevereiro de 2026

O Presidente da Assembleia Geral,

Nelson Manuel Padua Vieira
(Nelson Vieira)

Acordo foi assinado no dia 2 de fevereiro

Portimão e Lagos unem-se para proteger património da Ria de Alvor

Autarcas consideram que este território único deve ser gerido de forma a manter os valores naturais, ambientais e culturais da zona.

Ana Sofia Varela

Foi no Dia Mundial das Zonas Húmidas, que se assinalou a 2 de fevereiro, que os municípios de Portimão e Lagos, formalizaram um acordo de cooperação que visa recuperar a Associação de Municípios da Ria de Alvor.

Esta associação foi criada em 2005 e, até 2011, altura em que se deu a grave crise económica, materializou uma estratégia política comum, que tinha como primeira missão proteger e valorizar aquela zona, promovendo o seu uso sustentável, a conservação ecológica e o seu desenvolvimento económico e cultural, melhorando a qualidade de vida de residentes e visitantes.

Visto que continuam a existir muitos pontos em comum na gestão desta zona húmida, os autarcas responsáveis decidiram assumir este compromisso como prioritário para o atual ciclo político.

A cerimónia de assinatura da Carta de Intenções com este propósito teve lugar no Centro Interpretativo do Salva-Vidas de Alvor e contou com as participações de Hugo Pereira, presidente da Câmara Municipal de Lagos, e de Álvaro Bila, edil da autarquia portimonense, bem como os vice-presidentes e outros membros do executivo camarário, Sofia Santos, presidente da Freguesia de Odiáxere, António Santana, da Freguesia de Alvor, e Ricardo Sobral, da Mexilhoeira Grande.

Importantes recursos naturais

“A Ria de Alvor é um património natural que une Portimão e Lagos e exige uma visão partilhada. Esta Carta de Intenções reflete uma vontade política clara de trabalhar em conjunto, que saúdo na total disponibilidade e compromisso manifestados pelo presidente da Câmara de Lagos, para reativarmos a Associação de Municípios da Ria de Alvor e garantirmos uma gestão responsável, sustentável e com visão de futuro para este território comum”, afirmou Álvaro Bila ao Portimão Jornal.

Por sua vez, Hugo Pereira considera que esta assinatura é importante por voltar “a pôr de pé a Associação e pôr em prática aqueles que eram os objetivos principais aquando da sua criação, relacionados com os valores naturais, culturais e económicos, que aquela ria representa tanto para o lado de Portimão, como para o lado de Lagos”.

O autarca considera que, ainda mais nas questões ambientais, “há urgência e emergência de pôr em prática um plano de salvaguarda daquela zona para combater os riscos que estes estuários acabam por ter, sobretudo numa altura em que estas zonas são extremamente divididas em termos de gestão e consideramos ser importante ter aqui uma tutela mais próxima e concentrada”, esclarece ainda.

Os autarcas querem ter em conta as associações e entidades que já existem na zona, trabalhando em conjunto, mas defende que



Representantes das autarquias testemnharam este acordo de intenções

esta área precisa de “ser gerida por alguém que está mais no terreno”, refere ainda.

Ou seja, as autarquias estão mais próximas da realidade da zona e podem trabalhar em conjunto com os locais com mais facilidade do que as entidades que gerem estes espaços e que são diversificadas, como as que tutelam a pesca ou o património cultural, exemplifica.

“Esta associação poderá vir a ter esse papel numa zona que é muito importante a todos os níveis. Agora estão reunidas as condições necessárias”, conclui ainda Hugo Pereira, que refere que contarão com as forças vivas locais, o Estado Central e associações de

defesa do ambiente, porque há naquela área muita economia, turismo e outras atividades.

O que prevê esta Carta de Intenções?

Entre as diversas ações previstas, este documento vai “capacitar o território para uma gestão conjunta e responsável de um valioso património partilhado e comum, valorizar o território através de classificação ‘ambiental e sustentável’, explorar o potencial identitário do território através da valorização dos seus recursos naturais, históricos e ambientais e compatibilizar de forma responsável e sustentável o uso do território de forma clara e regrada”.

“Aprofundar os conhecimentos científicos e académicos que consolidem uma visão estratégica e de acompanhamento ao território sustentável”, bem como “criar políticas e consequentes instrumentos de conservação e valorização do território com especial enfoque na matéria ambiental” são outros dos objetivos, lê-se ainda no documento.

Com uma visão de futuro, os autarcas pretendem ainda “desenvolver trabalhos para a devida atualização e revisão dos estatutos à luz da legislação atual aplicável, redefinir um plano de ação, captar financiamentos para a persecução do plano de ação”, capacitando a Associação agora reativada.

Primeira edição já esgotou exemplares

‘Viagem ao Reino do Algarve’ vai ser reimpresso

O professor Virgílio Machado fará uma reimpressão do livro ‘Viagem ao Reino do Algarve’, publicação lançada no dia 10 de dezembro, no Auditório do Polo de Portimão da Universidade do Algarve.

A cerimónia foi presidida por Paulo Águas, reitor daquela aca-

demia à data. Nessa mesma sessão foi ainda anunciada a atribuição do prémio Menção Honrosa a esta publicação pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

Este livro é considerado uma obra de serviço público da instituição, tendo sido levado à



estampa pela UAlg Editora. Os interessados podem garantir um exemplar através de contacto por email (editora@ualg.pt).

Terá lugar uma gala no Teatro Municipal

Portugal a Dançar apresenta ‘Awards 2025’

O concurso Portugal a Dançar celebra a excelência dos talentos nacionais nesta modalidade com a realização da gala ‘Awards 2025’, no dia 21 de fevereiro, às 21h00, no Teatro Municipal de Portimão. Este é um evento que promete reconhecer quem se distinguiu ao longo de 2025.

Desta forma, após uma primeira fase de nomeações, as votações estão abertas ao público online, permitindo que todos participem na escolha dos vencedores dos ‘Awards 2025’, que serão divulgados na gala. A entrada é gratuita e a noite será marcada por atuações especiais.

CENTRAIS

Empresa tem 60 anos e distingue-se pela qualidade dos produtos

Casa Carminho é exemplo de comércio tradicional

“Convenci-me de que Portimão era a melhor terra do Algarve – e é”, afirma Damásio Carminho, com convicção, enquanto recorda alguns dos episódios mais marcantes da sua vida empresarial.

FOTOS: JOSÉ GARRANCHO



É na Rua do Comércio que o empresário mantém viva a emblemática marca

José Garrancho

Damásio Carminho era um jovem caixeiro-viajante de Loulé que visitava Portimão, na década de 60 do século passado, quando a pesca e a indústria conserveira estavam no auge, a população das cidades vizinhas fazia as compras na cidade do Arade e os turistas com poder de compra abundavam. A empresa foi fundada há seis décadas e já foi galardoada por dois presidentes do município.

Por que escolheu Portimão para se estabelecer como comerciante?

Eu vendia louças e mercearias e, quando vinha para Portimão, ficava aqui quatro ou cinco dias. Convenci-me de que isto era a melhor terra do Algarve – e é. Mas não foi muito fácil, porque comecei quase do zero. Andava a vender, mas não tinha nada. Contudo, via gente de todo o lado, de Sagres a Albufeira, a vir comprar e perce-

bi que havia lugar para mais uma loja. E abri uma, na Rua do Craveiro, a mirar a Rua do Comércio, mas muito mais em conta. Já havia uma loja de loiças, mais acima, o Jesuíno. Ele era grande e eu era pequenino; mas, com o tempo, fui vencendo, criando conhecimentos aqui e ali, e consegui que a loja desse lucro.

Já era casado, na altura?

E tinha um filho. Mudei a residên-

cia para aqui, indo viver na Avenida São João de Deus, na altura só com meia dúzia de prédios. E ali vivi cinco anos, até me aparecer um bom negócio, uma vivenda perto da V6, na altura um descampado, onde ainda moro. E aqui nasceu o meu segundo filho.

Quando todos se queixam de que o comércio tradicional está de rastos e há lojas a fechar, continua a aumentar o negócio e a

adquirir espaços. Tem três estabelecimentos com reputação e que parecem trabalhar bem. Como explica isso?

As pessoas vêm com uma grande velocidade, acho eu, pensando que Portimão é uma mina. Não é

bem assim. Leva tempo e as que abrem de um momento para o outro estão pouco tempo abertas. Tenho-me aguentado aqui, há 60

"Uma das lojas só vende Vista Alegre e Bordalo Pinheiro. Em Portimão, não há melhor. Nem no Algarve!"

anos. Iniciei-me com 25 anos, a minha mulher ajudou-me muito e fui crescendo lentamente, com honestidade. Consegui mudar-me para a Rua do Comércio, já com boa clientela. Os meus filhos trabalham comigo e tenho uma empregada com 40 anos de casa, difícil de encontrar, nos tempos que correm. E que, se calhar, vai cá estar outros 40 (risos).

O seu sucesso deve-se a vender produtos de qualidade, em vez de apostar nos produtos baratos?

Sim. Uma das lojas só vende Vista Alegre e Bordalo Pinheiro. Tudo

A passagem das cataplanas de cobre para aço inox



A Casa Carminho, que era a maior vendedora de cataplanas de cobre, começou a pressionar o fornecedor de tachos e panelas para que fizesse cataplanas em aço inoxidável. Houve alguma resistência, pois era necessário criar um molde, num processo que se apresentava caro, sem que houvesse uma garantia de retorno financeiro, porque aquele utensílio só era vendido no Algarve, à época. Mas eles insistiram e, depois de algumas peripécias e longo tempo, a fábrica arriscou, embora fazendo apenas um tamanho. “A primeira parecia um OVNI, pois foi feita com um molde redondo que lá tinham. Parecia um tacho. Mas, finalmente, acabaram por fazer e ainda hoje são iguais”, relatam os filhos do empresário, entre risadas. “Hoje, há outro fabricante, muito conhecido, que as faz, mas só começou muito mais tarde, quando começou a haver um grande crescimento de vendas a nível nacional”.



Imagem retrata a primeira loja instalada na cidade



Damásio Carminho ainda se mantém no ativo com a parceria dos filhos

do bom. Em Portimão, não há melhor. Nem no Algarve! Nas nossas casas, temos as melhores loiças, talheres, panelas, tachos, cataplanas, tudo!

Então chegou a Portimão com produtos que os outros não tinham. E apostou na qualidade. Foi isso que aconteceu?

Exatamente. Havia por aí muita coisa, mas estava tudo misturado. O cliente chegava lá e não sabia o que ia comprar. Aqui, sabe. A Vista Alegre é uma loja, com Bordalo Pinheiro junto. Temos outra, na esquina da Rua do Comércio com a Rua Portas da Serra, que deve ser a melhor do Algarve, em loiças e utensílios domésticos. E temos esta, no meio, que é a mais antiga. Agora temos a quarta loja, na Rua Vicente Vaz das Vacas, a partir da qual um dos meus filhos faz venda de artigos para hotéis, restaurantes e bares. Loiças, talheres, copos e taças, até artigos

de cozinha. Facas boas, japonesas, portuguesas da ICEL. Quem quiser montar um estabelecimento e ter coisas de qualidade, tem de vir à Casa Carminho. E vendemos muitas cataplanas, principalmente no verão.

E também vendem bem aos turistas?

Sim. Quando vêm à Rua do Comércio, somos praticamente os únicos a vender-lhes qualquer coisa. Temos meia dúzia de peças boas, antigas, que eles levam: almotolias para pôr azeite e outras peças que não encontram nos supermercados. E é tudo material de fabrico nacional, com qualidade.

Empresa mantém referência para a restauração e hotelaria

O filho Luís Carminho também está, de momento, virado para a indústria, vendendo a restaurantes, bares e hotéis. Uma etapa que também merece destaque neste percurso da Casa Carminho. “Começámos aos poucos, há cerca de 10 anos, a visitar clientes, um a um, a mostrar os produtos. Colocava os utensílios na traseira do carro e, chegado aos clientes, tirava tudo para fora. Muitos deles eram conhecidos e amigos e começaram a fazer pequenas compras. Foram aumentando e agora tenho um bom leque de clientes”, revela.

Vendas online foi aposta em 2005

A inovação tem estado sempre presente e tem ajudado à evolução da Casa Carminho, com o forte contributo de Carlos e Luís Carminho, filhos do empresário. O primeiro viu uns sites de venda de livros, na internet, e pensou que talvez fosse uma boa ideia para vender os seus artigos. “Falei com um rapaz meu amigo que mexia em informática e pedi-lhe para me criar um site. E ele fez, uma coisa simples, dentro das suas aptidões. O envio era efetuado através dos correios, mas o problema era o pagamento, que tinha de ser feito através de transferência bancária e levava tempo. Mas lá fomos e, passado algum tempo, descobrimos uma empresa de referências multibanco e ficámos muito mais eficazes. Amigos e fornecedores riam, perguntando quem é que ia comprar um faqueiro pela internet, sem ver o produto”, recorda Carlos Carminho. Contudo, passado um mês, venderam o primeiro faqueiro. E, hoje, com a evolução da internet e das transportadoras, continuam, embora invistam sobretudo nas vendas presenciais, nas suas lojas. Aliás, a proximidade, o espírito do comércio local, a amizade com os clientes e o tratamento personalizado continuam a ser marcas distintivas desta família de lojistas e empreendedores que, esteve sempre atenta às mudanças do setor e à necessidade de se adaptarem às evoluções dos novos tempos.

Cataplanas chegam ao Médio e Extremo Oriente

Graças ao site em que poucos acreditavam, há cerca de 20 anos, receberam uma chamada da África do Sul, para compra de cataplanas. Pediram duas, para análise, com a promessa de uma encomenda grande, se fossem aprovadas. Passado algum tempo, contactaram com uma encomenda enorme, milhares de cataplanas, mas para serem enviadas para quase duas dezenas de países do Médio e Extremo Oriente, duzentos para um, trezentos para outro... Tinham procurado no país todo e a Casa Carminho tinha apresentado o melhor preço. A empresa em questão era a sul-africana Nando's, que tem base na África do Sul e tinha, na altura, um sócio português. A sua especialidade é frango piri-piri e, neste momento, tem franchisadas em 20 países, incluindo Grã-Bretanha, Estados Unidos e Canadá, apostando em refeições simples, entre o tradicional e o fast food. Um facto curioso é que o sócio português era fã do Futebol Clube do Porto e desejava uma camisola assinada por todos os jogadores. Através de um fornecedor, os empresários portimonenses conseguiram a camisola, que ofereceram ao cliente.

Fernanda Silvestre é o rosto de um dos estabelecimentos há quatro décadas

“Penso ficar até à reforma”

Fernanda Silvestre, com 40 anos de casa, tem vindo a assistir à evolução desta empresa. Conta em declarações ao Portimão Jornal como tem sido a sua experiência.

Como tem sido este percurso?

Com altos e baixos, mas temos conseguido, aumentando a oferta dos bons produtos tradicionais, com uma clientela certa. Gosto dos clientes e faço muitas amizades, o segredo do comércio tradicional de sucesso.

E como é aguentar um patrão durante 40 anos?

Damo-nos bem. São como família, o senhor Carminho, a esposa, os filhos. Gosto de estar com eles e penso ficar até à reforma. E o senhor Carminho diz que, quando eu for embora, também vai (risos).

Neste momento, está na loja da Vista Alegre?

Sim. Estava na outra loja e passei para aqui, quando esta abriu.

Vende mais aos portugueses ou

aos estrangeiros?

Antes, vendíamos mais aos estrangeiros. Levavam muita coisa. Agora, por causa da limitação do peso da bagagem, nos aviões, levam coisas mais pequenas e mais leves. Às vezes, compram e nós enviamos, mas têm de pagar os portes. Os estrangeiros residentes é que compram mais. Os clientes dos cruzeiros compram mais Bordalo Pinheiro. Vendemos mais aos portugueses, tanto locais, como os turistas que nos visitam, no verão.



PESSOAS

Jovem portimonense dá aulas a miúdos e graúdos e integra o teatro de revista do Boa Esperança

Dança, desporto e muita energia são as 'ofertas' de Maria Martins

Há dez anos foi campeã nacional de danças de salão com Edmundo Inácio, quiçá os primeiros passos de um percurso em que a atividade física e o relacionamento humano são a prioridade.

Hélio Nascimento

Maria Martins, ou simplesmente Maria como é mais conhecida, tirou o curso de dança e depois o de desporto e desde logo começou a trabalhar, fruto de convites recebidos de escolas e instituições. Nascida e criada em Portimão, onde também estudou até ir para a faculdade, tem 26 anos e além de dar aulas é bailarina no Boa Esperança Atlético Clube.

“Aos 18 anos fui para Lisboa, para a Faculdade de Motricidade Humana, e terminei o curso quando apareceu o covid. Para me prevenir, porque a dança podia não ter muita saída, resolvi tirar outro curso, relacionado com o desporto”. Maria voltou a fazer as malas e rumou de novo à capital, beneficiando de ter equivalência de algumas cadeiras e especializando-se no treino personalizado e nas aulas de grupo, de fitness, que lhe permitiam trabalhar em ginásios.

Com o segundo diploma nas mãos e com o verão à porta recebeu, de imediato, propostas para iniciar a atividade em Portimão. “Regressei e até hoje tem corrido bem. A nível do desporto dou aulas de grupos – que gosto imenso – a várias faixas etárias, leciono atividades extracurriculares a crianças em algumas escolas e estou em Alvor, na hidroginástica, com pessoas mais velhas”. Na dança, ensina em Armação



Maria Martins gosta imenso de dar aulas de grupos

mãos a medir para responder a todas as solicitações. Tudo o que faz, de resto, é com carinho e respeito pelas pessoas, não admirando que coleccione um vasto leque de ‘admiradores’ em virtude da sua energia contagiante e do estreitar de relações que cultiva no

de o tempo do liceu, quando resolveu experimentar a dança e aproveitar as sessões que então decorriam no Boa Esperança. “Os meus pais conheciam o Carlos Pacheco e falaram com ele”, recorda, aludindo às primeiras aulas e ao grupo “só de raparigas” que se formou sob as ordens do carismático responsável. “Mais tarde apareceu o Edmundo Inácio, que mostrou interesse em formar dupla comigo para entrarmos em competição”.

A novidade não tardou a ganhar espaço na carga horária que Maria já dedicava às danças de salão, formando par com Edmundo. “Os nossos pais ajudaram do ponto de vista monetário, alguns estabelecimentos comerciais da cidade também patrocinaram, tal como o Boa Esperança, e a verdade é que tudo correu às mil maravilhas. Fomos campeões nacionais e tivemos um pódio na Taça de

quotidiano com os portimonenses e todos os algarvios.

O primeiro grupo “só de raparigas”

O gosto pelo desporto vem des-

Participar num grande evento e ensinar step

Maria alimenta mais ambições na sua carreira, ou não fosse ainda uma jovem, destacando duas de imediato: “Gostava de poder dançar num evento de grande dimensão, tipo festival de um cantor conhecido, com a plateia cheia. Gostava de ter essa experiência. No desporto, quero dar aulas de step, uma atividade de grupo que em Lisboa é muito procurada, ao contrário do que aqui sucede. Requer investimento para comprar os steps, mas é a minha aula favorita e sonho implementá-la em Portimão”. Para quem não sabe, o step é um exercício físico aeróbico, com um ‘degrau’ para realizar coreografias de subida e descida ao ritmo da música.

Portugal, com participações em espetáculos e eventos para os quais éramos convidados”.

A vida, depois, separou os dois dançarinos, já que Maria foi estudar para Lisboa e o seu par para o estrangeiro. Saliente-se, a propósito, que Edmundo Inácio não tardou a brilhar em larga escala no panorama musical português, primeiro pela participação no ‘The Voice’ e depois no Festival da Canção, sendo hoje um cantautor conhecido. “Tenho acompanhado a carreira do Edmundo e é com grande orgulho que vejo o seu sucesso”, confessa a amiga.

No Boa Esperança, para onde a conversa novamente nos remete, vai entrar no quarto ano de participação nas revistas. “Sempre adorei este tipo de espetáculos. Acabava a dança e ficava a ver os ensaios, a produção dos cenários do Flávio e as indicações do Carlos. Mais tarde, já após os estudos, ligaram-me a perguntar se estava interessada em fazer parte do elenco e disse logo que sim”.

A dança no topo das preferências

A dança, de facto, é a sua grande paixão. Gosta muito de desporto e de dar aulas, sente-se privilegiada pelo que faz, inclusive porque trabalha “com pessoas diferentes, de contextos e zonas diferentes, seja em Portimão, Alvor ou Armação de Pêra, e, se for preciso, desloco-me a Faro para workshops”, mas a dança está no topo das preferên-

cias.

Os ensaios no Boa Esperança para a próxima revista não devem tardar, o que lhe vai ocupar mais tempo, mas nada disso a demove e é sempre com agrado que se desloca à ‘Emotion Dance Academy’ de Armação. “Faço mesmo o que gosto. A dar aulas sou o cérebro, idealizo e crio, e na revista sou apenas mais uma, uma intérprete que produz o que lhe é pedido”, comenta Maria, reconhecendo ao Portimão Jornal que o entusiasmo pelas danças de salão “arrefeceu um bocado” nos últimos tempos a nível geral.

Nas danças dá ‘high heels’, ou dança de salto alto, um estilo sensual e técnico que mistura jazz, ‘street dance’ e ritmos latinos, focado no uso de saltos altos. “Serve também para a autoconfiança e empoderamento”, vinca Maria, que também ensina ‘girlie pop’ a raparigas dos cinco aos 18 anos, um estilo moderno cheio de energia e expressivo e com raízes no hip hop.

No meio de tanta atividade, “a chave é ser organizada e por isso fecho os meus horários em maio e junho com vista ao ano seguinte”. Ainda há tempo para organizar as aulas e até treinar, prossegue Maria, admitindo que no período da revista o tempo é mais limitado, sobretudo por causa dos espetáculos. Mas... quem corre por gosto não cansa, e a jovem portimonense, que foi monitora nas férias de verão durante oito anos, garante que a paixão supera todos os obstáculos.

de Pêra, onde tem cinco turmas, e, além de tudo isto, é bailarina e integra o teatro de revista do Boa Esperança.

A vida de Maria tem sido pois atribulada, no bom sentido, sem



FEVEREIRO'26

A NÃO PERDER

PROGRAMAÇÃO COMPLETA
vivaportimao.pt

VIVA PORTIMÃO



CARNAVAL
 7 A 17 FEVEREIRO



TRAMPOLINE OPEN
 14 A 16 FEVEREIRO
 Portimão Arena



**ENTRELAÇADOS - FESTIVAL
 DE DANÇA CONTEMPORÂNEA**
 22 A 28 FEVEREIRO
 Portimão e Lagos



SEMANA DA LARANJA
 10 A 14 FEVEREIRO
 Mercado Municipal



**VOLTA AO ALGARVE EM
 BICICLETA - 2ª ETAPA**
 19 FEVEREIRO
 Zona Ribeirinha de Portimão



**CONCERTO SINFÓNICO
 COM ANTÓNIO ROSADO**
 X FEST. INT. PIANO ALGARVE
 28 JANEIRO
 TEMPO - Teatro Municipal de Portimão



**DIAS DA PERCUSSÃO
 PORTIMÃO**
 13 A 15 FEVEREIRO



XL GAMES
 27 E 28 FEVEREIRO E 1 MARÇO
 Portimão Arena

E MUITO MAIS...

SUBSCREVA
 A NEWSLETTER
 DE PORTIMÃO!



SIGA-NOS



Portimão
 Câmara Municipal

DESPORTO

Cidade recebe de novo a Volta ao Algarve em bicicleta

Zona Ribeirinha é o palco da partida da segunda etapa

Edição nº 52 decorre de 18 a 22 deste mês e termina no Malhão.



Melhores ciclistas do pelotão mundial animam as estradas da região

Hélio Nascimento

Portimão volta a figurar no 'mapa' da Volta ao Algarve em bicicleta, cuja 52ª edição decorre de 18 a 22 deste mês de fevereiro. Única prova portuguesa por etapas integrada no circuito mundial, a 'Algarvia' escolheu Portimão para o palco de partida da 2ª tirada (dia 19), com animação garantida para a Zona Ribeirinha.

Assim, a saída dos ciclistas será antecedida por vários momentos abertos ao público, com a chegada das equipas prevista entre as 10h30 e as 11h00, seguindo-se, das 11h00 às 12h50, a apresentação dos atletas.

O corte da fita, momento protocolar da iniciativa, realiza-se às 12h40, estando a partida oficial marcada para as 12h50, com

destino à Fóia, na Serra de Monchique, naquela que será a primeira chegada em alto da edição de 2026. A prova contará com a presença da UAE Team Emirates-XRG, equipa que terminou 2025 no topo do ranking da UCI, trazendo ao Algarve os ciclistas portugueses João Almeida, António Morgado e os irmãos Rui e Ivo Oliveira.

A Volta ao Algarve comporta cinco etapas, num total de 697,41 quilómetros, num traçado que promete uma corrida mais dinâmica, disputada e imprevisível desde o primeiro dia. Uma das novidades é a estreia de Vila Real de Santo António como local de partida, no dia 18, ligando a cidade raiana a Tavira, mantendo a tradição de uma jornada inicial favorável aos velocistas e introduzindo um novo elemento já tes-

tado nas grandes clássicas belgas: o 'quilómetro de ouro', com três sprints bonificados concentrados em pouco mais de um quilómetro, num troço de empedrado da reta histórica da cidade, criando um cenário tático inédito logo na abertura da prova.

A 2ª etapa, de Portimão à Fóia, será a primeira chegada em montanha, com uma subida inédita, mais seletiva e exigente. O terceiro dia é dedicado ao contrarrelógio individual, com partida e chegada em Vilamoura e passagem por Quarteira, e a 4ª etapa liga Albufeira a Lagos, com um circuito final de 32 quilómetros após uma primeira passagem pela meta. A 5ª e última etapa (domingo) parte de Faro com destino ao Alto do Malhão, numa tirada que promete voltar a ser decisiva para a classificação geral.

Participaram atletas do Clube de Padel

Equipas sub-16 vencem títulos regionais

A equipa feminina sub-16 do Clube de Padel de Portimão sagrou-se campeã regional, enquanto a masculina foi vice-campeã na

prova que decorreu, em janeiro, no Clube de Ténis de Vila Real de Santo António.

Entretanto, também o atleta

sub-14 Francisco Sá foi convocado pela Federação Portuguesa para o Estágio de Jovens, de 20 a 22 de fevereiro, divulgou o clube.



No Campeonato Nacional de Masters de Inverno

Portinado conquista duas medalhas de ouro

A Portinado conquistou duas medalhas de ouro no Campeonato Nacional de Masters de Inverno de Natação, que decorreu em Torres Novas, em 24 e 25 de janeiro, através de Ana Dias (39-44 anos) e de Hugo Torres (50-54 anos). O clube de Portimão esteve representada por 16 atletas entre os mil nadadores presentes, em representação de 88 clubes, e, além das vitórias, arrebata cinco pratas, cinco bronzes e 31 classificações de 'top 8', tendo ainda alcançado 27 novos recordes pessoais. Uma bela jornada dos Masters da Portinado, que brilharam nos vários estilos e em diversas distâncias, tal como sucedeu com os mais novos, no Meeting Jovem do Algarve, realizado no Complexo de Quarteira e na qual o clube portimonense esteve representada por 32 atletas, 13 infantis e 19 juvenis, que bateram mais de uma centena de novos recordes pessoais e registaram 59 presenças no pódio.

Através de Maksym Horobets no Nacional de Cadetes

Judo Clube de Portimão ganha bronze e 'ajuda' Académica a chegar ao título

O Judo Clube de Portimão alcançou uma medalha de bronze no Campeonato Nacional de Cadetes, disputado em Aveiro (24 e 25 de janeiro), através de Maksym Horobets, na categoria de menos de 73 quilos. Participaram também Inês Duarte, Beatriz Mariano e Artur Kukoare, que, tal como Maksym (português de ascendência ucraniana), tinham sido vencedores no Zonal de apuramento para o Nacional. Depois da prova individual, e a pedido de vários clubes – o que é uma prática comum neste tipo de competição quando um emblema não tem elementos suficientes –, os judocas portimonenses competiram no Nacional de Equipas com outras 'cores', com destaque para Inês Duarte (menos de 57 quilos), que lutou pela Académica de Coimbra e sagrou-se campeã nacional.

Prova de resistência será este fim de semana

Autódromo Internacional do Algarve é palco das '6 Horas de Portimão'

O Autódromo Internacional do Algarve (AIA) recebe, nos dias 7 e 8 de fevereiro, as '6 Horas de Portimão', uma prova de resistência que promete ritmo elevado, estratégia apurada e um espetáculo contínuo em pista. Com a presença de GT e Protótipos, esta competição reúne algumas das máquinas mais competitivas do panorama internacional, proporcionando ao público a oportunidade única de assistir, em pleno inverno, a uma corrida marcada pela intensidade e exigência técnica. Ao longo de seis horas, pilotos e equipas enfrentam um verdadeiro teste de resistência, fiabilidade e concentração. Inserido nas 'Sports Prototype Winter Series' e na 'Formula Winter Series', o evento comprova a importância do circuito, atraindo equipas, profissionais e fãs do automobilismo. Os bilhetes podem ser adquiridos online (autodromoalgarve.com).



Virgílio Machado
Professor

Portimão: Geopolítica reinante do Algarve

Mea Culpa. Mínguas palavras ou discretas linhas dedicadas a Portimão no meu último livro intitulado Viagem ao Reino do Algarve editado pela Universidade do Algarve. Mas uma viagem nunca é definitiva, como diz Saramago. Se tiver a História por suporte e o Futuro como horizonte. O que reina em Portimão é a geografia e a escrita que nela fizeram os homens: com nomes, símbolos e legados.

Começamos por símbolos reais. Portimão é nome privilegiado. A palavra “Porto” na formação. Como a cidade invicta. Portos são locais de mercado, onde se importam e exportam produtos, tecnologias, ideias. E se instalam armazéns, entrepostos, agências. Pessoas e bulícios anunciam compras e vendas, trocam moeda por títulos, mercadorias por guias de transporte.

O imaginário geográfico convoca Portimão como parte de uma rede estendida do Atlântico ao Mediterrâneo. O mar deu-lhe vantagem no transporte, sustento na pesca e riqueza no comércio. Juntando vários tipos de homens e fazendo-o lugar único. Juntamos a tradução de “íman” em árabe para fé em português. Os contornos

aprofundam-se. A geografia da água foi importante para a mistura de credos e de mercadores. Como fonte de vida humana ou aproveitamento técnico ou económico. Porto de Lagos próximo. Uma identidade hidrológica movimentada.

O escudo de armas do Reino do Algarve tem uma dimensão axial. Com dois reis cristãos e dois muçulmanos. O de armas de Portimão também contempla um de cada em simetria, dignidade, igualdade. Com uma torre vigilante ao centro e o peixe no mar. Tudo aporta força toponímica. Porto de fé ou missão inspira pontes entre Europa e África, entre espiritualidade e temporalidade, entre cristianismo e islamismo. As pontes sobre o Rio Arade espelham-no. Como Portugal, partilha-se a palavra “Porto” na formação. Há grandeza, altivez e robustez nesta simbologia.

Mas que geografia e escritas alimentam este conjunto? A zona ribeirinha de Portimão é valiosa. Tem orientação na foz para um Sul inspirador oceânico e um Norte marcado pela elevação altaneira na Serra. Monchique com São Francisco a inspirá-la. Uma coincidência feliz. Com ela, Portimão pode construir uma monumentalidade única para o seu património cultural. Fazendo a ponte para Portugal, a sua História com um ideário único sobre o Reino do Algarve.

Mas como? Disparate utópico, dirão al-

guns. Que força, intrigam, tem Portimão? Que reconciliação se pretende? A resposta está na geografia única da cidade. O rio Arade, a montanha próxima, o mar. E nos monumentos que os antepassados nos deixaram. O Convento de São Francisco (outrora, de Nossa Senhora da Esperança), e, do outro lado do rio, o castelo de São João do Arade. Será este a torre do brasão de armas de Portimão? De um passado militar que lhe acrescenta valor histórico?

Neste espaço estreito de rio, construíram-se duas das forças políticas mais importantes do Reino do Algarve, na ausência de uma intervenção direta do rei e cortes de Portugal. De um lado, o franciscanismo, o voto de pobreza e o amor à natureza, ao Céu e à Terra. Com vistas magníficas da serra de Monchique, impulsionadoras do conhecimento. A Norte com Natureza, flora, animais, biologia. A Sul, do mar e de novos continentes. Estamos a falar de uma utopia criativa que empurrou os portugueses para novos mundos.

A observação, a descrição de novidades, a indagação, a curiosidade tem raízes nesta espiritualidade franciscana. O seu convento, ainda que em ruínas, muito vitoria Portimão, aproximando esta urbe de uma História ancestral e universal. Nenhum outro local do Algarve tem a distopia de ter um convento franciscano junto ao rio e à borda do mar, com a serra a dar-lhe elevação teológica para a mística dos Des-

cobrimentos que marcou a história de Portugal e do Algarve.

Mas o outro lado do rio, em ligeira obliquidade, com estreiteza, também importa. O poder militar do canhão, da fortaleza, da robustez da torre e da força das armas, necessária para impor o cumprimento de direitos alfandegários, monopólios ou a segurança dos contratos no comércio. O Reino do Algarve teve um governo militar de armas. A fortaleza de Santa Catarina pode ser inserida nesta viagem.

A Portimão, dedico este contributo. Como o fiz para o Algarve na Viagem que já vai em reimpressão e chegará também neste novo ano ao mundo digital. Em distopia, compete a quem tiver mais força de razão, aproveitá-lo ou não. Ser joia do Mediterrâneo cultural já foi aproveitado por algumas cidades turísticas. Mas do Mediterrâneo Atlântico ainda não. Que o seja Portimão.

Concluo, afirmando, que a História e Algarve devem conjugar-se melhor. Têm mais força do que aparentam. Aprofundam-se raízes. E explicam-se. Pois o Algarve foi Reino. E porque a História fica mais valorizada com a Geopolítica como instrumento. Vai-se acreditando no decurso do tempo que, de distopia a utopia, dá alma à ciência e potencia futuro. O de Portimão é para ser reinante.

CONSULTÓRIO DO CONSUMIDOR / DECO



A DECO INFORMA...

Depois de vários adiamentos, o Sistema de Depósito e Reembolso (SDR) entra finalmente em funcionamento em Portugal a partir de 10 de abril. Algumas embalagens de bebidas passam a ter um depósito de dez cêntimos, pago no ato da compra e devolvido quando a embalagem vazia é entregue num ponto de recolha autorizado. As primeiras máquinas já começaram a ser instaladas em supermercados, sinalizando o início da aplicação prática do sistema.

O SDR atribui um valor às embalagens de uso único, incentivando a sua devolução em vez do descarte. O objetivo é melhorar as taxas de reciclagem, reduzir resíduos no lixo indiferenciado e combater o abandono de lixo no ambiente. O depósito surge identificado separadamente no talão de compra, garantindo transparência para o consumidor.

Após o consumo, as embalagens devem ser guardadas e devolvidas vazias, intactas,

com código de barras legível e símbolo do SDR. A devolução pode ser feita em máquinas automáticas, quiosques ou pontos de recolha manuais. O reembolso pode assumir várias formas, como dinheiro ou vales, mas o consumidor mantém sempre o direito ao reembolso em numerário.

O sistema abrange embalagens de bebidas até três litros, feitas de plástico, metais ferrosos ou alumínio, incluindo águas, refrigerantes, sumos, cervejas, bebidas energéti-

cas e similares.

Apesar de não representar um custo final, o SDR exige adaptação de hábitos, como o armazenamento das embalagens e a deslocação a pontos de recolha. A aceitação do sistema dependerá da facilidade de devolução e da boa distribuição desses pontos. Ainda assim, trata-se de uma medida relevante para cumprir metas ambientais europeias e promover um uso mais responsável dos recursos.

Mário Cabrita
Gerente

Peixe Fresco Grelhado
Grelhados no Carvão
Pratos do Dia

📍 Rua da Misericórdia nº3, 8400 Estômbar
☎ 968 034 516


RESTAURANTE
PARAISO
— GIRASSOL —

PUB

a Cozinha

Alvaro Gomes Faustino & Filhas, Lda.

Vem hajam pela vossa preferência

Urbanização da Quintinha • 282 423 094

PUB



DIVERSOS

AGENDA

⇒ ATÉ 6 DE FEVEREIRO

START WORK VIII – MOSTRA DE EMPREENDEDORISMO, EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

LOCAL: Portimão Arena

⇒ 7 E 8 DE FEVEREIRO

6 HORAS DE PORTIMÃO

BILHETES: À venda a partir de 7 de fevereiro no Kartódromo Internacional do Algarve. Acesso Paddock – Fim de Semana: 10€
LOCAL: Autódromo Internacional do Algarve

⇒ 13 E 15 DE FEVEREIRO

DIAS DA PERCUSSÃO PORTIMÃO

BILHETES: portimao.bol.pt
PROGRAMA: dpportimao.pt/programa
LOCAL: Vários locais da cidade

⇒ 13 E 15 DE FEVEREIRO

ULTIMATE CUP WINTER SERIES

BILHETES: A partir de 13 de fevereiro no Kartódromo Internacional do Algarve. Acesso Paddock – 15€ por dia.
LOCAL: Autódromo Internacional do Algarve

⇒ 14 DE FEVEREIRO . 14H00

EXPOSIÇÃO 'FOTOGRAFIAS MUSICADAS II, 2025' de Maria João Cerol

Entrada Gratuita
LOCAL: Casa Manuel Teixeira Gomes

⇒ 19 DE FEVEREIRO

2ª ETAPA DA VOLTA AO ALGARVE EM BICICLETA

LOCAL: Zona Ribeirinha de Portimão

⇒ 26 DE FEVEREIRO . 21H00

CHOQUE FRONTAL AO VIVO JOSÉ FRANCISCO

Entrada gratuita, mediante levantamento prévio de bilhete
LOCAL: TEMPO - Teatro Municipal de Portimão

⇒ 26 DE FEVEREIRO . 21H00

O FILME FRANCÊS DO MÊS 26 ' LE ROYAUME' (Drama, 2024)

Entrada gratuita
LOCAL: Auditório do Museu de Portimão

⇒ 27, 28 DE FEVEREIRO

E 1 DE MARÇO

XL GAMES
Entrada Gratuita
LOCAL: Portimão Arena

⇒ 28 DE FEVEREIRO . 16H00

ATELIÊ GRANDES E PEQUENOS 'HISTÓRIAS COM UM TOQUE DE MAGIA'

LOCAL: Biblioteca Municipal de Portimão

⇒ 8 DE MARÇO . 9H00

ENCONTRO REGIONAL DE ESCOLAS JOVEM DE XCO DO ALGARVE

LOCAL: Mexilhoeira Grande

⇒ 13 DE MARÇO . 21H30

JEL 'QUEM TE VIU E QUEM TE VÊ'

BILHETES: portimao.bol.pt
LOCAL: Museu de Portimão

⇒ ATÉ 14 DE MARÇO

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFIA 'DOIS OLHARES' de João Carlos Fino Figueiras e de NUMAR

LOCAL: Mercado Municipal

CONTACTOS ÚTEIS

SAÚDE

Centro de Saúde - Portimão 282 426 216
Centro de Saúde - Alvor 282 459 226
Centro de Saúde - Mex. Grande 282 968 133
Hospital de Portimão 282 450 300

URGÊNCIAS

Número Nacional de Socorro 112
Número Nacional de Socorro - Incêndios 117
Brigada Fiscal de Portimão 282 422 440
PSP 282 417 717
Polícia Marítima de Portimão 282 417 714
Guarda Nacional Republicana 282 420 750
Intoxicações 808 250 143
Polícia Judiciária 282 405 400
Linha 'Proteção 24' 808 282 112
Piquete de águas 282 400 265

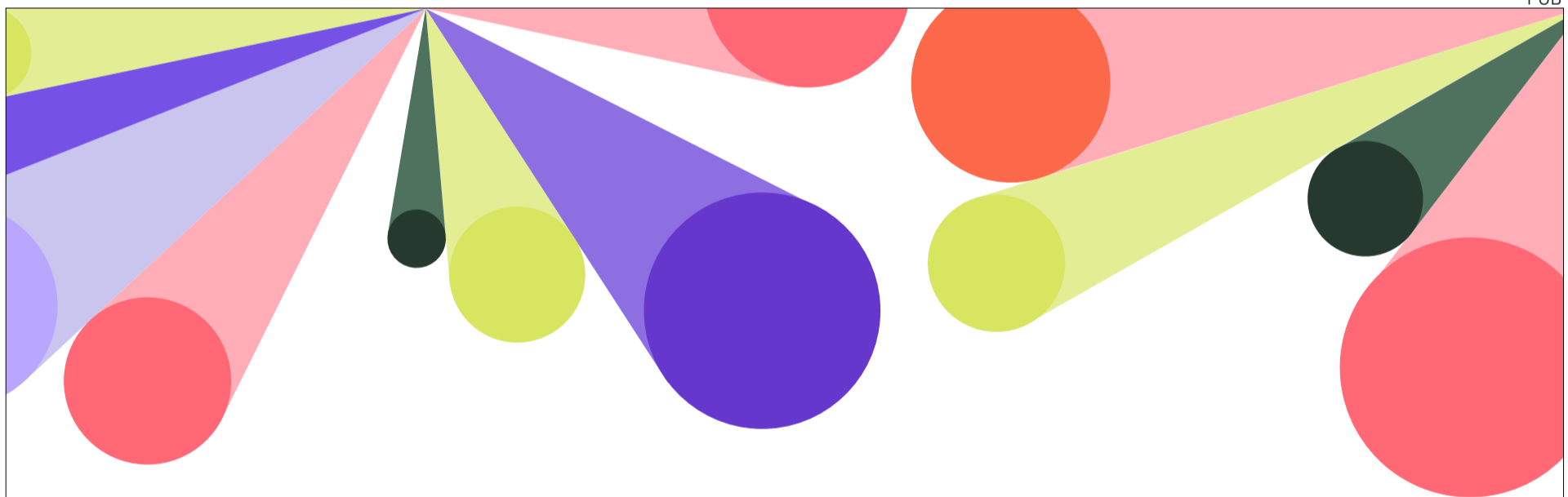
Assinatura 30€/ano

Receba o Jornal em sua casa. Envie email para portimao.jornal@gmail.com



FICHA TÉCNICA DIRETOR Rui Pires Santos • **REDAÇÃO** Ana Sofia Varela, Hélio Nascimento e José Garrancho **DESIGN E PAGINAÇÃO** Vanessa Correia • **FOTOGRAFIA** Eduardo Jacinto • **DEPART. COMERCIAL** Hélder Marques, 914 935 351 (Chamada para a rede móvel nacional) • **PROPRIEDADE E EDITOR** PressRoma, Edição de Publicações Periódicas, Unip. Lda., Rua Dr. João António Silva Vieira, Lote 3, 3º Dto, 8400-417 Lagoa • **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** Rui Pires Santos • **DETENTOR DO CAPITAL** 100% Rui Pires Santos • **NIF** 508 134 595 • **Nº REGISTO ERC** 127433 **DEPÓSITO LEGAL Nº** 470747/20 • **SEDE DE REDAÇÃO** Rua Dr. João António Silva Vieira, Lote 3, 3º Dto., 8400-417 Lagoa • **EMAIL** portimaojornal@gmail.com • **TELEFONE** 282 381 546 (Chamada para a rede fixa nacional), 967 823 648 (Chamada para a rede móvel nacional) • **IMPRESSÃO** LUSOIBÉRIA, Av. da República, nº 6. 1050-191 Lisboa contacto: 914 605 117 (Chamada para a rede móvel nacional), comercial@lusoiberia.eu • **TIRAGEM** 3.750 exemplares • **PERIODICIDADE** Quinzenal • **ESTATUTO EDITORIAL** algarvevivo.pt/sobre-nos/

PUB



dias da percussão portimão 2026 Fevereiro 13-15

[Sexta] 13 Fevereiro

10:30-11:30 **GRANDE DESFILE DE ABERTURA C/ BOMBOÉMIA GRUPO DE PERCUSSÃO DA UNIVERSIDADE DO MINHO** ALAMEDA DA REPÚBLICA - RUA DIREITA - LARGO 1º DE MAIO

14:30-16:30 **OFICINA DE RITMO E IMPROVISAZÃO JAZZ C/ GONÇALO RIBEIRO [BATERIA] E HUGO FERREIRA [GUITARRA]** SOCIEDADE VENCEDORA PORTIMONENSE

19:00 **DRUMMING GRUPO DE PERCUSSÃO PARTICIPAÇÃO DE VASCO RAMALHO** GRANDE AUDITÓRIO TEMPO

22:30 **JAM SESSION [MÚSICA IMPROVISADA] C/ GONÇALO RIBEIRO [BATERIA] E HUGO FERREIRA [GUITARRA] & ALUNOS DO CURSO INTEGRADO DE MÚSICA E DO CURSO PROFISSIONAL INSTRUMENTISTA DE JAZZ AE BEMPOSTA** SOCIEDADE VENCEDORA PORTIMONENSE

[Sábado] 14 Fevereiro

10:30-12:30 **OFICINA DE INSTRUMENTOS DE LÂMINAS C/ MIQUEL BERNAT [DRUMMING GRUPO DE PERCUSSÃO]** BLACKBOX TEMPO

14:30-16:30 **OFICINA RITMOS "KONNAKOL" [SUL DA ÍNDIA] PARA PANDEIROS / "FRAMEDRUMS" C/ KASIA KADŁUBOWSKA** AUDITÓRIO DO MUSEU DE PORTIMÃO

15:00-18:00 **ARRUADAS C/ BOMBOÉMIA GRUPO DE PERCUSSÃO DA UNIVERSIDADE DO MINHO** MEXILHOEIRA GRANDE, ALVOR, ZONA RIBEIRINHA DE PORTIMÃO, JARDIM 1º DE DEZEMBRO

19:00 **ESPETÁCULO "NATIVO" TIAGO MANUEL SOARES** PEQUENO AUDITÓRIO TEMPO

[Domingo] 15 Fevereiro

10:30-12:30 **OFICINA DE TRANCANHOLAS C/ TIAGO MANUEL SOARES** CASA MANUEL TEIXEIRA GOMES

14:30-16:30 **OFICINA "MODA DO BOMBO" C/ GRUPO DE BOMBOS DE LAVACOLHOS [FUNDÃO]** JARDIM 1º DE DEZEMBRO

17:00 **ESTREIA RESIDÊNCIA EUROPEAN FESTIVALS FUND FOR EMERGING ARTISTS KASIA KADŁUBOWSKA [pl/de] & ALGARVE GRUPO DE PERCUSSÃO CONTEMPORÂNEA (AGPC)** AUDITÓRIO DO MUSEU DE PORTIMÃO

+info: www.dpportimao.pt
Bilhetes on-line: portimao.bol.pt

Espectáculo inaugural será no dia 13 de fevereiro

Desfiles, concertos e oficinas animam Dias da Percussão

Festival reúne músicos internacionais e portugueses de renome, mas contempla também ações de interação com a população.



Arruadas levam evento às três freguesias

Os Dias da Percussão estão de regresso a Portimão com uma programação que integra concertos, oficinas, desfiles e arruadas pelo concelho, entre 13 e 15 de fevereiro.

Apesar de começar só na próxima semana na cidade, este sábado, dia 7 de fevereiro, há a conversa online 'Female Empowerment in the Arts: Festival Study Cases in English Language', com transmissão no canal Youtube do DPP. Participam nesta ação Fanny Martin, da Bienal de Música de Zagreb, Katerina Gourgioti, do festival 'Women Reclaiming the Arts' e da polaca Kasia Kadlubowska, 'European Festival Fund Emerging Artist 2026'.

Já no dia 13, a partir das 10h30, as ruas enchem-se de som e cor para o grande desfile de abertura pelo Bomboémia, o Grupo de Percussão da Universidade do Minho, com a participação da comunidade escolar de Portimão, desde a Alameda, passando pela Rua Direita e terminando no Largo 1º de Maio.

No mesmo dia tem ainda lugar uma oficina de ritmo e improvisa-

ção com Gonçalo Ribeiro e Hugo Ferreira, o concerto de abertura com os Drumming Grupo de Percussão e a participação especial de Vasco Ramalho, às 19h00, no Teatro Municipal de Portimão, e a festa de abertura na Sociedade Vencedora Portimonense, às 22h30, com Gonçalo Ribeiro e Hugo Ferreira, na qual participam ainda alunos do curso integrado de música e do curso profissional instrumentista de jazz do Agrupamento de Escolas da Bemposta.

Para o dia seguinte estão agendadas duas oficinas e arruadas na Mexilhoeira Grande, em Alvor, na Zona Ribeirinha e no Jardim 1º de Dezembro com os Bomboémia, e o espetáculo 'Nativo', com Tiago Manuel Soares, no Teatro Municipal.

Os Dias de Percussão encerram, no dia 15, com duas oficinas e a estreia de 'Kasia Kadlubowska e Algarve Grupo de Percussão Contemporânea', às 17h00, no auditório do Museu de Portimão, espetáculo que conta com o apoio do Fundo Europeu de Festivais para Artistas Emergentes (EFFEA), uma iniciativa da

Associação Europeia de Festivais (EFA), cofinanciada pela União Europeia.

A iniciativa é promovida pela Associação Cultural d'O Corvo e a Raposa, sob a direção artística de Vasco Ramalho e Daniela Tomaz. A programação completa pode ser consultada online (dpportimao.pt/programa) e os bilhetes para os espetáculos podem ser adquiridos na plataforma Bol (portimao.bol.pt), nas bilheteiras do Teatro Municipal ou do Museu.

Este é um festival que se projeta em rede e passa por diversos equipamentos públicos da cidade, em diálogo com espaços seculares, estendendo-se a diferentes territórios urbanos do concelho como o centro histórico, a zona ribeirinha de Portimão e as freguesias de Alvor e da Mexilhoeira Grande.

A Câmara Municipal de Portimão é parceiro estratégico, contando ainda a organização com o apoio da Sociedade Vencedora Portimonense, do Agrupamento de Escolas da Bemposta, e das Juntas de Freguesia locais.



Iniciativa é organizada pelo setor hortofrutícola

Mercado Municipal dedica uma semana à laranja

A iniciativa Semana da Laranja regressa ao Mercado Municipal de Portimão, pelas 'mãos' do setor hortofrutícola e deste equipamento, entre 10 e 14 de fevereiro. A ação pretende promover o citrino, estando previstos diversas ações e preços de venda especiais. Com o mote 'Laranja algarvia – não há fruta mais sadia' estão previstos 'showcookings', sempre entre as 10h00 e as 11h30, que divulgam ementas inspiradas neste sumarento fruto. Os 'showcookings' são, mais uma vez, da responsabilidade da Escola de Hotelaria e Turismo e Portimão, sendo que, no dia 14, contará com a participação do chef Nuno Martins, do restaurante 'NUMA', para um momento especial alusivo ao Dia dos Namorados. O registo fotográfico desta iniciativa será também efetuado pela Escola Profissional Gil Eanes que colabora desta forma com o certame. Em simultâneo, no dia 14, entre as 10h00 e as 12h00, regressa também a transmissão em direto do programa 'Bom dia, Mercado', que pretende dar a conhecer a energia que caracteriza uma manhã de sábado neste equipamento. Em paralelo, este programa volta a ser também uma plataforma para músicos, cantores e outros artistas da região, promovendo a cultura local. O 'Bom dia, Mercado' continuará depois a ser transmitido a cada quinze dias com a participação das duas emissoras locais, a Alvor FM e a Rádio Portimão.

Haverá bailes e desfiles

ACRA convida a festejar Carnaval

A Associação Cultural e Recreativa Alvorense celebra o Carnaval com várias iniciativas, entre os dias 14 e 17 de fevereiro. A primeira será, no sábado, às 21h00, com um baile, onde atuam Rogério Neves e Bruno Miguel, e um concurso de máscaras dos namorados, com o tema 'mar'. No dia seguinte, terá lugar o desfile em Alvor, a partir das 15h00, a que se segue uma matiné dançante, às 17h00, com o DJ Rui Rodrigues, na sede. A segunda-feira, dia 16, é dedicada a um novo baile, às 21h00, animado por Paula e José Vicente. Na terça-feira de Carnaval, a ACRA participa no desfile em Portimão, às 15h00, e as festividades encerram com um baile, às 21h00, que conta com a atuação de Ricardo Alves, seguindo-se a morte do entrudo.

Noite de fados solidária na Vencedora

Escuteiros arrecadam 1350 euros

O Grupo de Pioneiros do Agrupamento 159 de Portimão do Corpo Nacional de Escutas angariou 1350 euros na noite de fados da Sociedade Vencedora Portimonense, uma sessão que teve carácter solidário com vista à participação do grupo no XVI Jamboree Açoriano, que se realiza em São Miguel, de 21 a 27 de julho. A deslocação e participação orçam os dez mil euros para os 30 jovens portimonenses, que assim desenvolvem algumas atividades no sentido de dispor da verba necessária. A Vencedora contribuiu para o primeiro passo, organizando a noite de fados, com João Leote, Vânia Rodrigues, Inês Gonçalves, Vítor do Carmo e José Santana, que teve casa cheia e a presença de Álvaro Bila e Maria da Luz Santana, respetivamente presidentes da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Portimão. HN

Jantar de apresentação será no dia 21 de fevereiro

Mulheres Social Democratas reativam estrutura no concelho

Filipa Mimoso assume a coordenação da equipa, que pretende marcar um novo ciclo de participação feminina ativa.



Filipa Mimoso será a líder da secção

Ana Sofia Varela

A estrutura das Mulheres Social Democratas (MSD) de Portimão será reativada, numa cerimónia oficial, que está agendada para dia 21 de fevereiro, às 19h30. A apresentação terá lugar no restaurante

'A Ponte', na zona ribeirinha da cidade, e será um encontro que pretende marcar o início de um novo ciclo de participação feminina ativa na política local.

A reativação desta estrutura surge como um passo estratégico para o Partido Social Democrata (PSD) de Portimão, sendo uma

medida que se foca na promoção da igualdade de oportunidades e na dinamização de iniciativas que respondam aos desafios das mulheres no concelho.

Ao que o Portimão Jornal apurou, a nova equipa será coordenada pela arquiteta Filipa Mimoso e este evento terá como objetivo apresentar os elementos desta estrutura política, bem como as linhas mestras do plano de ação para este ano.

A organização considera que "a voz das mulheres é fundamental para a construção de uma alternativa sólida em Portimão. Esta reativação não é apenas formal, é um compromisso com a proximidade e com as causas que afetam as famílias portimonenses".

Neste jantar de apresentação, aberto a militantes, simpatizantes e à restante sociedade civil, participam também dirigentes locais e distritais.

Para o final deste mês, dia 28, estão ainda agendadas eleições para escolher os próximos líderes e respetivas Comissões Concelhias do Partido Social Democrata (PSD) existentes em todo o país. Em Portimão, a estrutura política tem, até à data, a presidência sob a responsabilidade de Alexandra Evangelista, que assumiu o cargo nas últimas eleições.



Gimnodesportivo recebe aula aberta 'Portimão Rosa'

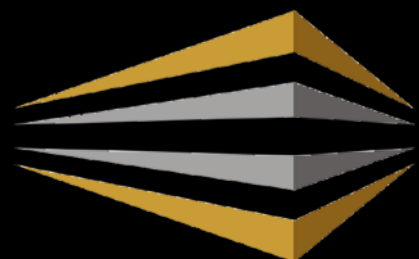
O programa 'Portimão Rosa' terá uma aula aberta, no dia 7 de fevereiro, às 9h30, no Pavilhão Gimnodesportivo da cidade, com participação gratuita. Este projeto da Câmara Municipal destina-se a pessoas com doença oncológica, sobretudo cancro da mama ou colorretal, em fase de tratamento ou pós-tratamento. A iniciativa aposta na prática de exercício físico supervisionado e adaptado, com o objetivo de melhorar a aptidão física e o bem-estar dos participantes. A organização refere que não é necessária inscrição prévia para participar nesta aula.

'Trampoline Open' está marcado para o Arena

O 'Portimão Trampoline Open 2026' realiza-se de 14 a 16 de fevereiro, no Arena, numa competição organizada pelo Algarve Gym. Serão três dias marcados pela técnica, elegância e energia dos praticantes de ginástica acrobática. O evento reúne dezenas de atletas de vários clubes nacionais, nas disciplinas de trampolins e tumbling, distribuídos por diferentes escalões e categorias. Além da vertente competitiva, o Open destaca-se pelo ambiente e pela promoção da ginástica enquanto modalidade desportiva e artística.

Próximo 'Ateliê Grandes e Pequenos' será no final do mês

'Histórias com um Toque de Magia' é a proposta para o próximo 'Ateliê Grandes e Pequenos' que terá lugar na Biblioteca Municipal Manuel Teixeira Gomes, no dia 28 de fevereiro, às 16h00. A sessão é dirigida a crianças dos quatro aos dez anos, acompanhadas por um adulto e será orientada por Joana Charneco que, ao longo dos anos, tem vindo a participar em diversas formações que aprofundaram os seus conhecimentos em literatura infantil e na arte de contar histórias.



TECNOCONCEPT

Construção e manutenção

Construção | Construction
Remodelação | Remodeling
Projecto | Project
Manutenção | Maintenance
Reabilitação | Rehabilitation
Assessoria | Advisory

Rua dos Conserveiros Lote 5, Zona Industrial do Pateiro | 8400-651 Parchal

geral@tecnoconcept.pt
www.tecnoconcept.pt
+351 282 343 306